

Focando no atletismo, handebol e minorias sociais: um relato de EXPERIÊNCIA

¹ Cícero Martiniano Menezes, Cícero Eduardo Pereira Alves, Valmir Wanderson Tomé da Silva

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo:

Realizamos na escola Dona Odorina Castelo Branco Sampaio - Juazeiro do Norte junto com o professor supervisor Valmir Wanderson Tomé da Silva, um projeto no qual desenvolvemos atividades de iniciação ao atletismo, handebol e minorias sociais no esporte. Objetivamos apresentar aos alunos áreas menos valorizadas e menos trabalhadas da Educação Física, como o atletismo e questões sociais adjacentes. Em relação as minorias dentro do esporte estudamos com os alunos: racismo, discriminação, preconceito, construindo estes conceitos junto a eles, já que ainda não eram tão claros para crianças. Na pratica esportiva, estes conceitos eram identificados e discutidos.

Metodologia

Realização de atividades facilitadoras para o aprendizado do: handebol e o atletismo. Foram ministradas aulas teóricas e aulas práticas, objetivando instigar um olhar crítico a respeito de possíveis contradições sociais no esporte. Realizamos atividades lúdicas e de sensibilização em relação aos temas.

Desenvolvimento

Na parte de handebol, implementamos atividades que enfatizaram os fundamentos essenciais do esporte, como passe, finta, drible e arremesso. No Atletismo, oferecemos experiências práticas de corrida com salto. Para abordar as questões das minorias sociais no esporte, realizamos atividades em sala de aula que incluíram sessões de desenho, incentivando os alunos a imaginarem um mundo sem racismo ou preconceito. Além disso, promovemos uma atividade prática com o tema do racismo, onde dividimos os alunos em grupos e espalhamos perguntas com respostas em diferentes locais da escola. Cada grupo recebeu pistas para encontrar as respostas, e o grupo que conseguisse responder corretamente as perguntas primeiro seria o vencedor.

Resultados

Primeiramente, à gente pôde observar nas aulas de iniciação as modalidades

esportivas, a carência de recursos motores dos alunos: basicamente coordenação motora e equilíbrio. Os alunos não expressavam conhecimento sistematizado sobre esporte e minorias sociais. Os alunos perceberam que é possível ampliar seus repertórios de conhecimento sobre o esporte em geral. Demonstraram atitude reflexiva quanto as questões sociais e níveis iniciais de sensibilização e predisposição para o diálogo, o que consideramos um ganho considerável.

Conclusão

Em nossos ensaios de docência, os alunos somaram experiências em relação à iniciação esportiva e das questões sociais que estão intrínsecas. Demonstraram maior disposição (motivação) para a prática esportiva e despertaram para o interesse em relação as questões sociais estudadas, pois as mesmas lhes afetam no cotidiano de vida.

Palavras-chave: Educação Física; Práticas Esportivas e Racismo.